



QUALIDADE DA ÁGUA NAS MICROBACIAS URBANAS NA CIDADE DE DOURADOS, MATO GROSSO DO SUL

Ana Lúcia de Castro Silva¹ & Yzel Rondon Suárez²

¹*Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Departamento de Ciências Biológicas, Dourados, MS, Brasil.*

E-mail: ana02castro22lucia@gmail.com

O monitoramento da qualidade da água em ambientes urbanos é fundamental para compreender os impactos das atividades antrópicas sobre os ecossistemas aquáticos. Neste estudo, foram analisados parâmetros físico-químicos e microbiológicos em riachos localizados nas microbacias dos córregos Água Boa, Laranja Doce, Curral de Arame e Engano, no município de Dourados. Foram realizadas 14 amostragens distribuídas entre os trechos avaliados. Os parâmetros físico-químicos incluíram pH, condutividade elétrica, turbidez e oxigênio dissolvido (mg/L), obtidos em campo por meio de sonda multiparâmetro. As análises microbiológicas de coliformes totais foram realizadas em laboratório utilizando placas Petrifilm. Foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre as microbacias para condutividade elétrica ($F = 11,3$; $p = 0,00149$) e coliformes totais ($F = 3,787$; $p = 0,0475$). O resultado da Análise de Componentes Principais (PCA) com dados padronizados mostrou que os dois primeiros eixos explicam 65,9% da variabilidade nos dados, sendo que a Condutividade e Oxigênio dissolvido foram as variáveis mais importantes no eixo 1 e o pH foi a mais importante no eixo 2. Desta forma, a microbacia do córrego Água Boa (mais urbanizada) se diferenciou mais das demais microbacias, em posição oposta à microbacia do Curral de Arame (menos urbanizada). Assim o monitoramento contínuo deve ser uma ferramenta para subsidiar ações de gestão e conservação dos recursos hídricos.

Palavras-chave: *Qualidade da água, Parâmetros físico-químicos, Microbacias*